

Sob a direcção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS  
ASSINATURAS  
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
Tiragem 1000 exemplares  
Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueireense»

## CRISE DO REGIMEN

Os gravissimos acontecimentos que se estão desenrolando no paiz visinho, de que a singular attitude das juntas militares têm sido o mais importante factor, são o prenuncio seguro e infalivel da proxima queda do trono restaurado pelo golpe d'Estado de Sagunto.

A primeira republica hespanhola não passou duma inutil e bem prematura tentativa.

Nascida duma simoles deliberação parlamentar motivada pela abdicação de Amadeu de Saboya e—sobretudo—pela impossibilidade absoluta de se encontrar um rei.

A Hespanha retrograda e intransigentemente catolica, dominada á outrance pela reacção fradesca e jesuitica, não comorendeu o gesto dos seus parlamentares e a republica não passou duma interenidade sangrenta. Passando da anarchia á ditadura militar e da ditadura militar para a anarchia, lutando simultaneamente com a revolta carlista do norte e a revolução cantonalista do sul, a republica não pode firmar o seu prestigio na opinião esclarecida do paiz, descurou por completo a propaganda dos seus proprios principios politicos e economicos, confidada apenas no ficticio apoio da força publica e nas fulazes promessas de generaes reacionarios que—como Martinez Campos e Pavía—lhe fomentavam a queda.

Mas a monarchia restaurada em Sagunto jamais pode transigir com os principios liberaes e todas as transações neste sentido tentadas por Sagasta, Montero Rios, Garcia Prieto, Canalejas, Conde de Romanones e outros, falharam por completo porque foram sempre d'encontro á cega obstinação do povo ignaro, escravizado pelos reacionarios.

A democracia hespanhola, confinada em homens eminentes como Castelar, Luiz Zorrilla, Salmeron, Pi y Margall, Azacarate e poucos mais—a custo conseguiu despertar algum interesse pelas coisas da administração publica no Levante e em alguns pontos da Catalunha, principalmente Barcelona, o grande e importante

centro industrial do paiz visinho.

Quanto aos conservadores apoz o passamento de Canovas del Castillo, o seu principal estadista, estagnaram-se numa politica improgressiva, retrograda e barbara que disparou nas torturas inflingidas a Tereza Clara mont, a celebre propagandista catalã, que o odioso tenente Portas encerrou numa algida masmorra do castelo de Montjuich; exooz completamente nua ás vistas concupiscentes dos dominicanos da fortaleza maldita—a moderna inquisição de Hespanha,—inflingindo-lhe os mais horribes tratos que foram até marca-la nos eburneos seios com um ferro em brasa, e no fusilamento de Francisco Ferrer y Guardia, nos fossos do mesmo castelo, a 13 de outubro de 1909.

O quadro moral que a Hespanha nos apresenta é o mais doloroso possivel: os partidos rotativos sem influencia nem prestigio findaram a sua missão politica e o paiz caminha desorientado para uma grande revolução.

Na autorizada opinião do chefe radical Alexandre Lerroux, muito comparavel ao sr. dr. Afonso Costa pela audacia, energia inquebrantavel e robusto talento, a grande Revolução que hade transformar a Hespanha está em marcha.

Seja qual for a solução da crise ministerial a monarchia bourbonica tem os seus dias contados.

Um novo gabinete liberal com Romanones ou Garcia Prieto á frente, acalmará um pouco a opinião democratica do paiz, mas essa acalmção será efemera porque as questões que ha pouco os derrubaram subsistem agora mais agravadas.

O ministerio Dato faliu miseravelmente numa importancia desoladora e a sobrevir um ministerio presidido por Maura a formidavel agitação disparará na Revolução.

Não se trata apenas duma crise ministerial:—o descalbro vae mais alem, é uma verdadeira crise de regimen.

Estamos, pois, em vespas de

grandes e decisivos acontecimentos em Hespanha e do cadinho rubro da Revolução sahirá a Segunda Republica, desta vez definitiva, como prometedor inicio da futura e inevitavel constituição dos Estados Unidos da Europa Latina, de que tem sido incançavel propagandista o sr. Magalhães Lima.

4—Outubro.

Fazenda Junior

## Cruz Vermelha

Por estes dias, seguem para França, afim deservirem no Hospital da Cruz Vermelha junto do exercito portuguez em campanha, as seguintes senhoras:

D. Maria França, D. Eugenia Ochoa, D. Angela Boto Machado, D. Angelica Plan tier, D. Maria Galvez, D. Mary Cangel, D. Eugenia Lapa, D. Candida Machado, D. Antonia Batista, D. Luiza da Camara, D. Gladis Canel, D. Evelim Rangel, D. Laurena Bato, D. Alda Calheiros Viçosa, D. Eugenia Manoel, D. Vicencia Teixeira, D. Maria Mayer, D. Maria Camará Leme e D. Maria de Jesus Gil.

## A digna camara

Em virtude da camara se ter recusado a fornecer casa para o seu funcionamento, foi transferida para Aldeia de Ana d'Aviz, a escola movel ultimamente creada nas Bairradas.

Era ssem duvida, um alto beneficio para o povo das Bairradas, mas a camara entendeu que ele era indigno de tal melhoramento.

No entanto, em ocasião de eleições o povo das Bairradas é procurado por esses que agora o privaram d'esse melhoramento.

O povo de Aldeia de Ana d'Aviz, tomou sobre si o encargo de fornecer casa e luz para o seu funcionamento.

Que lhes parece esta camara, que em breve dará a alma ao creador?

## Eleções Administrativas

No passado domingo, realisaram-se em todo o paiz, as eleições administrativas, havendo em varios concelhos luta renhida entre os diversos agrupamentos politicos, incluindo o monarchico. Em Lisboa, nada menos de cinco listas foram apresentadas ao sufragio popular, saindo triunfante a lista democratica.

No nosso concelho, em virtude dum entendimento o acto eleitoral decorreu placidamente e do qual resultou uma camara mista composta dos seguintes cidadãos: Manoel dos Santos Abreu, Alfredo Simões Pimenta, João Ferreira de Carvalho, Carlos Libório, Joaquim de Araujo Lacerda Junior, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Alfredo Correia de Frias, João Pedro Godinho, Abilio Jorge, Antonio Luiz Agria, Artur Sequeira de Carvalho e João Luiz Junior.

O Partido Democratico que em todo o paiz lutou contra todos os partidos e agrupamentos politicos, teve uma maioria esmagadora.

Os monarchicos conseguiram ganhar as maiorias em Alquer, Barcelos, Lagoa, Leiria e Viana do Castelo, conseguindo ainda as minorias em Lisboa.

Os camachos, que tanta força apregoavam, ganharam apenas em tres concelhos que foram, Aljustrel, Loulé e Tavira. Os evolucionistas venceram em Oliveira do Bairro, Louzanda, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Obidos e Aviz.

## Domingos Guimarães

Acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, retirou ante-ontem para Coimbra, onde vae fixar residencia, o nosso estimado amigo, sr. Domingos Dias Guimarães, que ha pouco, regressou, do Príncipe, e que esteve alguns dias nesta vila de visita a seu cunhado e nosso presado amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador do concelho, em casa de quem se hospedou.

## O caso das batatas

O sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, o... tal amigo do povo, num dos ultimos domingos de manhã, dia em que tem logar, nesta vila, o mercado semanal, andou a pedir ao nosso amigo, sr. José Simões Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz, para não vender a batata a 600 reis a arroba, pois que com isso o prejudicava a ele.

Na attitude do sr. Lacerda, vimos nós um grave prejuizo para a classe proletaria e por isso aqui verberamos o seu procedimento, pois a batata que naquele dia se estava vendendo a 600 reis o alqueire, prometia subir de preço consideravelmente se não fosse o nobre procedimento do nosso amigo Herdade.

Vem agora o sr. Lacerda, no seu jornal declarar que é falso tudo quanto dissemos a tal respeito e atira-se ao sr. Herdade dizendo que ele não tem batata da sua lavra.

O sr. Herdade, é, como todos sabem, um homem serio e por isso ele é que pode dizer se o caso se passou ou não tal qual nós o narramos aqui.

A apreciação que o sr. Lacerda faz ao nosso amigo Herdade, só tem por fim amesquinhalo na sua attitude que todos louvam menos o sr. Lacerda, e o sr. Herdade que a tome na devida conta.

Depois de tudo isto, atira-se ao sr. administrador do concelho, a quem acusa de vender no seu estabelecimento, os generos mais caros que em outras regiões.

O homensinho não tendo nada que possa justificar o seu procedimento increditavel veio acusar os outros, julgando assim que alija a responsabilidade da sua levandade.

E terminando o seu enorme arransel diz que nós e ele devia mos tratar menos de politica e velar pelo bem estar do povo.

Tem graça, mesmo muita graça, esta parte do seu artigo!

Nós, aqui, neste logar, por mais duma vez, convidamos os srs. proprietarios, a ejecluar uma reunião afim de se tratar a serio, mas muito a serio, da precaria e aflita situação do trabalhador pobre do nosso concelho, reunião a que seria completamente alheia, a maldita politica.

Nunca fomos atendidos e ainda por cima nos dirigiram insultos.

Em resumo, eles dizem coisas muito bonitas a tal respeito, mas procedem depois segundo os seus melhores interesses.

Que raíões!

**REFLEXOS**

**A FUGA...**

Envolvido pelo tetrico manto da Noite, de lapis na mão, eu vejo deslisar ante meus olhos, como que a fita das Rozas Mágicas, mil recordações de outrora!...

E, sobre quasi todas estas doces recordações, eu deixo cair um imperceptível sorriso que me aflora aos labios.

Dentro todas, como parecendo conservar por ela mais interesse, eu escolhi: «A fuga...» Mas, do seio da solidão em que agora me encontro, pareço ouvir uma voz interrogando-me:

—Porque é, que dentre todas as demais é esta em ti a mais gravada?...

E eu, como que acordando de um sonho, sabresaltado e confuso, lhe respondo: «?!»...

Tinham-se rasgado, já ha um grande bocado, as bambinelas da janela do Oriente: Phebo havia estendido as azas purpuras em efluvios de beijos ardentes por sobre a natureza!

A manhã era linda!...

Esvoaçava o melro pelas balsas, a cotovia voava em ondulações pela montanha, o cordeirinho saltava pela encosta e a borleta dava o seu primeiro beijo matutino em todas as flores que num fino matiz atpetava os campos!

—Oh! como me lembra ainda!—  
Numa pequena gaiola, pendente junto de umas vidraças, saltava e tornava a saltar uma linda avesinha!

—Era um canario!...—

Sentia ao longe, no fronteiro pinhal os gorgeios melidiosos de outras aves, gosando de uma liberdade por ele nunca passada, e disso tinha inveja!...

Quería voar pelo azul...—  
passar alem do horisonte que o circundava. Talvez, por um mero acaso, encontra aberta a porta desse seu carcere.

...Voou. Quería voar ainda mais... Mas,—caso indecifrável!—Aos seus ouvidos lhe chega o som dum voz, muito terna e meiga, que ele já conhecia, e então lhe falava assim:—*Anda cá meu velhinho!... Já não cantas... já não ouço a tua voz... Vem cá que te quero beijar! Vem cá, vem cá, meu velhinho!*...

Ternível dilema se lhe ostentou então: ou de novo voltar para a sua antiga morada—uma prisão—e ali acabar seus dias ao som de uma gaita que quasi sempre o animava, ou então voar pela terra verdejante, e morrer talvez, de frio e á mingua.

Como visse que a mesma voz de ha pouco lhe continuava a ferir os ouvidos e que em todos os labios o seu nome era proferrido, agachou-se num pequeno ramo e deixou-se apanhar!...

...Um gritinho de alegria, souo então!...

A mesma voz que pouco antes rompeu o silencio em volta

de mim, de novo pergunta:  
—E agora o que esperas depois disso tudo?...  
Eu então volvo os olhos e respondo-lhe:  
—Anathema!

**MIQUINHAS**

**Belo processo**

Dissemos aqui que essa féra de cor negra que para ahí veiu dos sertões africanos, espancou o sr. João Rodrigues Portela, amanuense da camara, por este senhor dirigir qualquer frase inofensiva a uma sua creada.

Esta noticia foi formalmente desmentida pelo «Figueiroense», mas nós confirmamos tudo quanto a tal respeito aqui dissemos.

São assim estes homens. Comem e guardam segredo. Belo processo, não ha duvida.

**450\$00**

Sobre hipoteca emprestam-se Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Nova moeda**

Na ultima terça-feira, entrou em circulação a moeda de um centavo que equivale á antiga moeda de dez reis.

Continuamos a prevenir os nossos leitores de que no dia 20 do presente mez, termina o praso para a troca das notas de 10 escudos, troca que devem fazer na tesouraria de finanças.

Como tambem aqui noticiamos, até ao fim do corrente mez devem estar recolhidas todas as moedas de prata de 500 reis de D. Carlos I.

No dia 1 de dezembro já elas não tem curso legal, no paiz.

Quem possuir taes moedas deve pois efectuar a sua troca até ao dia 30, na tesouraria de finanças.

**Associação Comercial DE Siqueirò dos Vinhos**

No dia 1 do corrente, na sede desta Associação, teve logar a eleição dos corpos gerentes que deu o seguinte resultado:

**DIRECÇÃO**

Presidente—José Miguel Fernandes David  
Vice-presidente—Francisco Rodrigues Ferreira

- 1.º Secretario—Joaquim de Matos Pinto
- 2.º Secretario—Guilherme Alves Tomaz Agria
- Tesoureiro — Manoel Lopes Bruno
- Vogaes—José Pedro dos Santos e João Luiz Junior

**ASSEMBLEIA GERAL**

- Presidente—Antonio d'Azevedo Lopes Serra
- Vice-presidente—Antonio de Vasconcelos
- 1.º Secretario—Demetrio José Alfaca
- 2.º Secretario—Raul Ascenção Silveira

**CONSELHO FISCAL**

- José Manoel Godinho
- Alfredo Correia de Frias
- Francisco Simões Agria Junior

**ANIVERSARIOS**

Na proxima segunda-feira, passa o aniversario natalicio do nosso presado amigo, sr. Antonio Rodrigues, digno aspirante de finanças neste concelho.

Como nos anos anteriores, o nosso amigo, comemorando tal dia, oferece aos seus amigos, um delicado copo d'agua.

Antecipadamente aqui lhe apresentamos as nossas felicitações.

**Fim da noite**

*Tudo é silencio... Tudo está calado!... Um denso véu envolve a natureza!... Tudo é silencio!... Tudo está mudado; O que era alegre tornou-se em tristesa.*

*Alongo a vista em todos os sentidos... Nada distingo... Só escuridão... São tudo sombras. E os genios da noite Vão divagando pela imensidão.*

*Silencio!... A natureza adormeceu!... Profundo sono caiu sobre a terra Tudo silencio!... O morbido Morfeu Envolve tudo o que a Natureza encerra.*

*Nas celicas regiões do infinito Diviso agora intensa claridade; A madrugada, esse, fanal bemdito Visita novamente a Humanidade!*

*Já é de-dia! Os leves passarinhos Soltam os cantos seus ao criador... Cruzam os ares, abeiram-se dos ninhos, Saudando a terra em hinos de louvor!*

**Cercal-Verde—(O. do Rairro)**  
Ilidio da Silva Dias

**«Expéditionario»**

O aluno Joaquim Nunes Pinto, do Instituto Branco Rodrigues, que concluiu com louvor o Curso Geral de Piano, no Conservatorio de Lisboa, compoz uma marcha, sob este titulo, em homenagem aos expedicionarios portugueses que foram combater, longe da Patria, pela defesa da justiça e da liberdade.

Um exemplar da musica, que acaba de ser publicada, foi oferecida e enviada ao General Tamagnini para mandar executar, nos campos de batalha.

**ANATHEMA**

Na barca nigromantica do mundo,  
Eu viajei pelo mar da ilusão;  
Sepultei-me no baratro profundo  
Da alicantina,—plano da traição.

Amei. Tramite mau, insidioso,  
Que eu recebi na mais doce utopia...  
—Um trago de nectar calamitoso,  
Que duma taça linda me sorria!

—Falsa declaração que tu me deste  
Envolvida em satanica meiguice;—  
E' infausta a noite em que o mocho pia...

Tem 'spinhos a mais linda flor agreste...  
E eu mais peteio a noite que não disse,  
Se tudo dorme... sob a loisa fria!...

Bertelim S. da Silva

**A tal reunião**

O sr. administrador do concelho para acudir á desgraçada situação em que actualmente se encontra a classe proletaria do nosso concelho, convidou a Comissão Executiva da Camara Municipal e todos os grandes lavradores para uma reunião afim de, entre todos, se procurar a melhor forma de resolver tão melindroso assunto.

No dia da reunião não compareceu a Comissão Executiva nem nenhum dos proprietarios que militam na feição politica, nossa adversaria; pelo que o illustre magistrado resolveu desinteressar-se do assunto, visto não ter quem o auxiliasse na sua tarefa deveras louvavel e que todos, dentro das suas forças deviam auxiliar.

Segundo nos informam, a mesma comissão executiva que se recusou a comparecer á reunião pedida pelo sr. administrador, tambem fez os convites para outra reunião e para o mesmo fim reunião que teve logar na ultima segunda-feira mas que foi adiada para o dia immediato por a ela não ter comparecido numero suficiente. Não sabemos do que ali se tratou nem de que ficou resolvido, mas fosse o que fosse, ninguem terá confiança no que eles fazem visto o seu procedimento para com o sr. administrador e para com o povo de quem eles escarncem de tudo e por tudo.

Decididamente os homens estão doidos.

Recusam-se a tomar parte num ato de alta importancia e andam agora a pedir uma reunião para o mesmo fim.

Fazer politica com um caso de magna gravidade, como este é, parece-nos um grande arrojo.

Da nossa parte fizemos o que podiamos, mas não fomos ouvidos e por isso nos desinteressamos do assunto.

Agora é lá com eles.

Seis exemplares foram oferecidos pelo autor, que é o editor da musica, á Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, para serem vendidos pelo maior preço, que reverterá a favor da subscrição de guerra.

10 % do produto total da venda da edição será tambem entregue á Sociedade da Cruz Vermelha, para o mesmo patriótico fim.

A musica, que se acha já á venda, remete-se pelo correio, a quem enviar 60 centavos ao autor, no Instituto de Cegos (Estoril).

**DOENTES**

**D. ALDARA QUARESMA**

No passado domingo, saiu de automovel para Coimbra, indo ocupar um quarto de 1.ª classe no Hospital da Universidade, a ex.ª sr.ª D. Aldara Quaresma d'Oliveira Santos, que, como noticiamos esteve em perigo de vida.

A saída da illustre enferma, para Coimbra, não foi por o seu estado se ter agravado, mas tão somente para mais facil e rigorosamente ser seguida uma prescrição medica.

Acompanhou-a aquela cidade, seu cunhado e nosso amigo, sr. Luiz Ferreira, que tem sido incansavel para conseguir o restabelecimento da bondosa senhora.

Tambem seguiram no mesmo automovel simplesmente para acompanhar a illustre enferma, as sr.ªs D. Isaura Ferreira e D. Maria Quaresma, irmã da doente que nem por um momento abandonou o leito, desde que a bondosa senhora caiu de cama.

Ha dias que se encontra de cama, bastante doente, a menina Alexandrina, filha estremeçada do nosso querido amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho.

Ultimamente agravou-se o seu estado, pelo que a simpatica creancinha saiu antontem para Coimbra onde ficou entregue aos cuidados do abalizado clinico dr. Daniel de Matos.

**O NEGRO**

O nosso amigo sr. Manoel Lopes Godinho, da Portela, passando ontem em frente e junto da residência do facultativo municipal, deparou com o escarumba que era acompanhado do sr. Augusto de Araujo Lacerda, e como não reparou ou não quiz ligar importancia a negros, não lhes tirou o chapéu.

O bruto do negro, imediatamente disse para o seu companheiro, de maneira que o nosso amigo ouviu:

Então aquele figurão passa pela nossa frente e não nos tira o chapéu!

Que tal é o bruto, hein.

Quer que o tomem por gente.

Temos que o enviar para os Estados-Unidos.

Ali é que sabem dar educação a taes brutos.

O nosso amigo Godinho devia dar-lhe uma resposta condigna, mas passou e nada disse.

O desprezo é o melhor.

**CAPITULO III**

Divagação d'aves e animaes

Art. 24.º A contar do dia primeiro de janeiro do ano seguinte a vigencia das presentes posturas, ninguem poderá ter cães sem licença da camara, sob pena de 1\$000 reis de multa por cada um.

§ 1.º A licença será anual para cada animal desta especie, devendo ser solicitada com a precisa antecedencia.

§ 2.º O numero de matricula que constar da licença e a designação do concelho, serão colocados em chapa metálica, na coleira que os respectivos cães são obrigados a trazer pelo aruigo 91 do regulamento de 7 de fevereiro de 1889, sob a mesma pena.

Art. 25 Serão abatidos todos os cães encontrados na via publica sem a coleira de que trata o artigo antecedente, ficando os seus donos responsáveis pelo pagamento da multa em que tenham incorrido pela inobservancia das disposições contidas nas presentes posturas.

Art. 26 Se algum cão morder qualquer pessoa o respectivo dono será punico com a multa de 2\$000 reis.

§ unico. Se o dono do cão ou outra qualquer pessoa, tiver provocado o animal a lançar-se contra o agredido, será multado em 10\$000 reis, salvo havendo logar á acção criminal nos termos das leis penaes.

(Continua)

final do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de seu pai Bernardino Vicente Pinheiro, morador que foi na vila de Pedrogam Grande, em que é cabeça de casal Jacinta Maria, viuva do inventariado e segunda mulher deste, moradora na mesma vila, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Figueiró dos Vinhos, 17 de outubro de 1917.

E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

**A Suneraria em Pedra**

DE

**Francisco A. dos Santos Filho**

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em **Arte Moderna.**

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

**Biciclete e viola tudo em bom estado, vendem-se. Nesta redacção se diz.**

**DIIVORCIOS**

E

**TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS A. MINEIRO**

Escritorio Calçada São Francisco, 93—  
Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte)  
LISBOA

**ADJELAS**

Vendem-se 230 aduelas de bom castanho, que teem de comprimento de 5 a 9 e meio palmos.

João dos Santos Abreu—  
Quinta das Lameiras—Figueiró dos Vinhos.

**FIARDEIRO**

Precisa-se, preferindo-se que traga pessoal para a fiação. Dirigir á Fabrica d'Chimpeles—Figueiró dos Vinhos.

**Juntas de freguezia**

A eleição das Juntas de freguezia que devia realizar-se no proximo domingo, foi adiada para o domingo seguinte, isto é, para o dia 18, visto naquele dia ter de se proceder ao apuramento da eleição para vereadores das Camaras.

**Noticias pessoais**

**Dr. Diniz Henriques**

Esteve nesta vila o nosso presado amigo, sr. dr. Manoel Diniz Henriques, digno notario em Castanheira de Pera.

**Dr. José Delgado**

Já regressou a esta vila com sua ex.ª esposa e filhinha o nosso estimado amigo, sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, que já assumiu as suas funções de notario nesta comarca.

**Adolfo R. da Silva**

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila na preterita terça-feira, o nosso amigo, sr. Adolfo Rodrigues da Silva e sua esposa ex.ª sr.ª D. Alda de Paiva Godinho, que estiveram de visita a sua familia.

Suas ex.ªs retiraram no mesmo dia para Coimbra.

**Posturas**

**municipaes**

A guarda Republicana, tendo de cumprir rigorosamente as posturas municipaes, é obrigada a aplicar multas aos seus transgressores, multas que ella muitas vezes applicará contra a sua consciencia—tal é o monstro—mas não as applicando é castigada.

A camara, porem, que devia reformar o monstro, não o faz porque recebe o produto das multas, e atira depois com as culpas para cima da guarda.

Como prometemos, continuamos a publicar essas posturas que o povo deve ler com toda a atenção para bem avaliar da sua força e a quem deve agradecer as multas que lhe forem applicadas.

(Continuação do numero anterior)

**ANUNCIO**

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do primeiro officio, correm editos de triuta das, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessad os Americo Vicente Pinheiro, Antonio Vicente Pinheiro e João Vicente Pinheiro, solteiros, mafiores, ausentes em parte incerta, para todos os termos até

**Casa dos Capotes alemtejanos**

**EM EVOIRA**



É nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons burcis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes, Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho  
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**A LISBONENSE**

Capital 500.000\$00 escudos

(500 CONTOS DE REIS)

Segura contra todos os riscos, como incendio, explosão, raio, roubo contra catedras, chaletes, Bancos, estabelecimentos, etc

Riscos de guerra, no ramo marítimo, cearas, no ramo agricola; Greves e tumultos; Automoveis motocicletes.

Ramo de fogo, quebra de chapas de vidro, valores remetidos pelo correio, etc.

**SEDE EM LISBOA**

RUA DE SANTA JUSTA, 45, 2.º

Agente em Figueiró dos Vinhos

**José Miguel Fernandes David**

**J. Paiva & A. Fraga**  
Ourives-Joalheiros

R. Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por endermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo 6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12 não confundir a rua que subindo a rua—Telephone 3676

**CALOS?**

N'outro tempo era aguentalos e cara alegre hoje, já não succede isso, desde que se uze o afamado «Calosoid» que é o mais inergico e supremo calicida.

A venda na FARMACIA CORREIA desta vila.

**Camas de ferro**

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

É no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

**BERÇO**

Moderno e quasi novo, vendá

**CARLOS LIBORIO**

Figueiró dos Vinhos

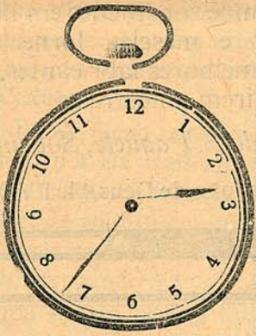
Manoel da Silva Telhada

Fotographo amador

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

# RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

# BARATEIRO DO POVO

**E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem**

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brir

**Sola, cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte**

**Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios**

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indmnisadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao  
**BARATEIRO DO POVO**  
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.  
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE,"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## ATLANTICA

### COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas— «ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

### SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Joaquim Pinto Leite Filho & C.<sup>a</sup>—Porto  
BANQUEIROS } Banco Nacional Ultramarino  
London County & Westminster Bank  
Pinto Leite & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Paris  
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias Inglesas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
**GODINHO & PINTO**

# Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Aliança do Porto  
» Economia Portugueza  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

### CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Tota & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> »  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão »  
Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da dívida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre redico Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereacs, Cortiça, Arvorede, etc.